

ALTERAÇÕES QUALITATIVAS DAS SILAGENS DE MILHO EXPOSTAS A DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO AO AR E DISTINTAS TEMPERATURAS APÓS A “DESENSILAGEM”

Pesquisador(es): STAUDT, Marco Antônio; VARGAS, Diego Prado de

Curso: Medicina Veterinária

Área: Nutrição animal

Resumo: As fases de colheita, ensilagem, armazenamento, utilização e fornecimento da silagem de planta inteira de milho influencia na qualidade desta forragem. Assim, estes processos de confecção e fornecimento devem garantir que os nutrientes deste volumoso alcancem os animais com o mínimo de perdas, uma vez que a silagem de milho representa a principal forragem utilizada na dieta de ruminantes. Contudo, visando a menor mão de obra, alguns produtores optam por retirá-la uma vez a cada três ou quatro dias, fazendo com que a mesma fique exposta ao ar, o que poderia alterar o seu valor nutricional. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tempos de exposição ao ar e temperaturas na qualidade da silagem de milho. Para avaliar as combinações destes binômios foram analisadas após a retirada da silagem de cada mini-silo, em quatro repetições, amostras que permaneceram amontoadas em recipientes plásticos, expostas ao ambiente numa sala fechada com piso de madeira, por diferentes tempos de exposição ao ar (0, 24, 48 e 72 horas) e distintas temperaturas (10, 20 e 30°C), totalizando 12 repetições. Os diferentes tempos de exposição ao ar e temperaturas após a desensilagem influenciam na qualidade da silagem de milho, principalmente no que diz respeito à digestibilidade da matéria seca. As combinações de 72 horas de exposição com as distintas temperaturas (10, 20 e 30°C) afetaram a qualidade desse volumoso. Nesse sentido, não seria aconselhável o fornecimento da silagem de milho passadas 48 horas de exposição ao ar após a desensilagem.

Palavras-chave: Nutrição. Qualidade. Silagem.

E-mails: marco_smo@hotmail.com, diegodevargas@hotmail.com